



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DO ESTADO DA QUESTÃO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO

Graziela Martins Jordão¹
Arleide Rosa da Silva²

Resumo: Esta pesquisa, do tipo estado da questão, tem como objetivo analisar a abordagem da Educação para o Consumo na Formação Continuada de Professores no Brasil. Utilizando dissertações e teses extraídas das Bases de Dados BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), nos catálogos de pesquisa do programa de pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau - FURB e no Banco de Teses da CAPES, foram identificados 90 artigos dentro desse contexto, abordando diferentes meios. Dentre esses, apenas 16 estavam alinhados com o tema no contexto escolar, com foco em educação ou ensino. Essas pesquisas foram relacionadas para uma análise final, visando compreender o que vem sendo abordado no meio acadêmico dentro da Educação Ambiental, com uma perspectiva específica para a Educação para o Consumo, destacando a formação continuada de professores.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Educação para o Consumo; Formação Continuada; Professores.

INTRODUÇÃO

Compreende-se que a problemática ambiental decorre da escassez de sensibilização e interação humana com o meio natural, da falta de reconhecimento de sua presença como provedora de recursos naturais. Uma vez que, para suprir as demandas cotidianas, isto é, o consumo individual de recursos naturais por meio de ações que envolvem a extração, o consumo e o descarte descontrolado, o equilíbrio ecológico é perturbado, conforme enfatizado por Morin (2005) o homem está na natureza e a natureza também faz parte do homem.

Essa tendência não se limita apenas a empresas e indústrias, mas sim, é uma atitude presente no dia a dia de cada indivíduo, contribuindo para esse processo de degradação. Portanto, é evidente que o consumo é um tema importante dentro do Meio Ambiente, sendo necessário abordá-lo em um contexto escolar devido até a obrigatoriedade imposta pela BNCC (2018) já que fazem parte dos temas contemporâneos transversais.

No contexto da educação para o consumo, a importância da formação continuada para os professores torna-se fundamental. Profissionais da educação desempenham um papel crucial ao abordar temas transversais, como a educação para o consumo, dentro das salas de aula. A rápida evolução das dinâmicas sociais, econômicas e ambientais exige que os educadores

¹ Mestranda do Programa de Ciências Naturais e Matemática, Universidade Regional de Blumenau - FURB. E-mail: gjordao@furb.br

² Professora Doutora do Programa de Ciências Naturais e Matemática, Universidade Regional de Blumenau - FURB. E-mail: arosa@furb.br



estejam continuamente atualizados e preparados para incorporar essas temáticas em seus planos de ensino. Nas palavras de Freire (1996, p. 25), “[...] quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado”. É nas formações que o docente se transforma e aprende com formas e visões diferentes o que irá auxiliar no seu processo de ensino.

A educação continuada capacita os professores a adquirirem conhecimentos mais profundos e quando se trata de questões relacionadas ao meio ambiente, especificamente na educação para o consumo não é diferente, são desenvolvidas habilidades pedagógicas específicas para abordar determinados tópicos de maneira eficaz. Além disso, prepara-os para promover discussões críticas e conscientes entre os alunos, capacitando a próxima geração a compreender os impactos de suas escolhas no ambiente, na sociedade e na economia. Segundo Christov (1996, 44): “A formação continuada se faz necessário para atualizarmos nossos conhecimentos, principalmente analisarmos as mudanças que ocorrem em nossa prática, bem como para atribuirmos direções esperadas a essas mudanças”

Em um cenário em que as questões de consumo estão intrinsecamente ligadas a aspectos políticos, econômicos e sociais, os professores desempenham um papel central na formação de cidadãos informados e responsáveis. Sua capacitação contínua não apenas enriquece a qualidade do ensino, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais consciente e sustentável.

Com a análise sobre a temática e a problematização para a realização, o presente artigo apresenta o Estado da Questão - EQ (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2010), para tal foi preciso reconhecer quais seriam os melhores descritores para a busca nos bancos de dados. Como a temática central é a educação ambiental, esse foi um dos descritores escolhidos. O segundo foi educação para o consumo pois a busca se reduzia a uma parte, de como a temática ambiental é abordada pelos professores. Com o segundo descritor escolhido, e como a busca focava nos discentes, o terceiro descritor foi formação continuada de professores. No final foram esses descritores (palavras-chave) de formas diferentes em cada plataforma para poder encontrar dados para a pesquisa

METODOLOGIA

O método escolhido para realizar a investigação foi o Estado da Questão - EQ (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2010), um método utilizado para conduzir e



compreender o tema de pesquisa, possibilitando o registro, a criticidade do pesquisador sobre a revisão bibliográfica realizada, para assim construir as bases teóricas da pesquisa que se pretende realizar.

O Estado da Questão – EQ, que auxilia a pesquisa central na construção do conhecimento sobre o tema investigado, pois “transborda de certo modo os limites de uma revisão de literatura centrada mais exclusivamente na explicitação de teorias, conceitos e categorias” (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2010, p.35). É diferente do Estado da Arte e do Estado do conhecimento, pois considera a sensibilidade argumentativa e a intuição do pesquisador sobre o tema investigado, o modo de pensar do pesquisador delimita a emergência e a contribuição original da sua investigação para o campo científico (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2010).

A investigação é uma pesquisa qualitativa, com uma abordagem fenomenológica-hermenêutica (BICUDO, 2011), isso para se conseguir compreender e interpretar o fenômeno investigado, então a fenomenologia “pode ser tomada como a articulação do sentido do que se mostra, ou como reflexão sobre o que se mostra” (BICUDO, 2010, p. 29). E por Bicudo (2011) a hermenêutica irá compreender e explicar. Com isso obtemos a seguinte questão pergunta: O que encontramos sobre Educação Ambiental, Educação para o Consumo e Formação Continuada de Professores nas Dissertações e Teses produzidas no Brasil?

As reflexões foram expostas, os caminhos percorridos e as análises das informações de forma a entender o porquê da problemática e da pesquisa em desenvolvimento.

MAPEANDO O CAMPO DA EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DAS DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS (2000-2022)

Quando uma produção científica é construída, existem vários aspectos que devem ser considerados, desde as teorias nas quais se baseia, as referências utilizadas e, inclusive, com o auxílio da internet, a busca em acervos por canais de publicações que são referências. Essa busca auxiliará no entendimento do que a ciência já estudou e atualmente estuda sobre o tema proposto. Para isso, ocorre uma criteriosa investigação bibliográfica em diferentes bases de dados. Nóbrega-Therrien e Therrien (2004) ressaltam a importância de realizar essa busca bibliográfica sobre o tema e objeto da pesquisa, afirmando ainda que a procura deve ser seletiva e crítica, restringindo-se somente àqueles que estão próximos do objeto proposto, o que irá clarear e delimitar o tema.



Assim, com o propósito de criar um balanço da produção científica brasileira sobre a temática da educação para o consumo, foi realizada uma busca de dissertações e teses desenvolvidas em um recorte de período de 22 anos (2000 até 2022). A escolha desse período ocorreu com o intuito de obter qualidade e atualidade, além do fato de não terem sido encontrados trabalhos significativos em períodos anteriores. A busca foi realizada em 3 fontes: (F1) na FURB, nos catálogos de pesquisa do programa de pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática; (F2) no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); e (F3) na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

O acesso aos trabalhos produzidos nesse período ocorreu de forma online, por meio do portal de publicações de dissertações, entre os dias 10 de abril e 1º de junho de 2023. Para abranger todos os temas relacionados e encontrar dados pertinentes, foram utilizados alguns termos-chave, dependendo do portal de pesquisa. Ao realizar a busca na F1 - FURB, foram inseridas algumas palavras para encontrar publicações dentro do objeto de pesquisa desejado: Formação Docente, Formação Continuada e Educação para o Consumo, o que resultou em 18 títulos encontrados. Ao realizar a pesquisa na F2 - CAPES, as palavras-chave utilizadas foram "Formação Continuada Educação Ambiental" e "Educação para o Consumo", colocadas entre aspas para filtrar dentro do tema proposto. Percebe-se que houve a necessidade de restringir as palavras, exigindo mais esforços para uma síntese de parâmetros próximos ao interesse do tema central. Foram feitas algumas tentativas, entre acertos e erros, para encontrar termos que buscassem somente assuntos relacionados ao objeto central dentro do acervo completo da F2, resultando em 45 títulos encontrados. Na última fonte consultada, a F3 - BDTD, foram utilizadas as palavras-chave: Formação Continuada, Educação Ambiental, Consumo, encontrando 27 títulos.

A junção de todos os títulos organizados por anos de publicação resultou no quadro a seguir:

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DAS PUBLICAÇÕES FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM MEIO AMBIENTE E CONSUMO NO PERÍODO 2000-2020

ANO	F1 - FURB	F2 - CAPES	F3 - BDTD	Totais
2000	-	-	-	-
2001	-	-	-	-



2002	-	3	1	4
2003	-	-	-	-
2004	-	2	-	2
2005	1	2	2	5
2006	-	4	4	8
2007	-	4	-	4
2008	-	2	-	2
2009	-	1	2	3
2010	-	3	2	5
2011	1	1	-	2
2012	1	6	-	7
2013	2	6	-	8
2014	-	2	5	7
2015	-	2	1	3
2016	1	2	1	4
2017	2	3	4	9
2018	1	2	1	4
2019	2	-	3	5
2020	2	-	1	3
2021	4	-	-	4
2022	1	-	-	1
Totais	18	45	27	90

Fonte: A autora, 2023.

As fontes consultadas apresentam conceitos e informações inspiradoras. No entanto, Nobrega e Therrien (2004) deixam claro que, além de ter um domínio da literatura, é igualmente importante possuir um domínio conceitual para organizar de forma coerente ideias, perspectivas ou teorias relevantes para interpretar e explorar o tema de estudo. Dessa forma, a síntese desses títulos deve ser clara e objetiva. Com o objetivo de garantir uma abordagem mais



crítica, foi realizada uma seleção entre os trabalhos encontrados, priorizando aqueles que apresentam maior relevância para o tema central do estudo.

A primeira busca (F1) foi conduzida no PPGEICIM-FURB (2000-2022), por meio do portal de publicações de dissertações. Durante o processo, foram localizadas três dissertações que se enquadram na temática da formação continuada de professores no contexto do tema transversal meio ambiente, as quais estão disponíveis no quadro a seguir:

TABELA 2 - TÍTULOS RELEVANTES DA FONTE DE PESQUISA F1 - FURB

A no	Título e Link	Objetivo da Pesquisa	Público-Alvo	Produto Educacional
2017	(Eco)formação de professores na educação básica: uma experiência a partir de projetos criativos ecoformadores Link: https://bu.furb.br/docs/DS/2017/362602_1_1.pdf	Investigar as contribuições da metodologia de Projetos Criativos Ecoformadores na (Eco)formação continuada de professores de uma escola pública de educação básica da região de Blumenau-SC.	Professores	https://bu.furb.br/consulta/novaConsulta/recuperaMfnCompleto.php?menu=avancada&CdMFN=362604
2019	A ecoformação continuada de professoras: religando saberes e sentidos num centro de educação infantil Link: https://bu.furb.br/docs/DS/2019/366354_1_1.pdf	Investigar implicações da ecoformação continuada em espaços de natureza para as professoras de um Centro de Educação Infantil da região de Blumenau – SC.	Professores	https://bu.furb.br/docs/DS/2019/366354_2_1.pdf
2021	Implicações da ecoformação continuada para o enfrentamento dos desafios apresentados pela pandemia de covid-19 Link: https://bu.furb.br/docs/DS/2021/368108_1_1.PDF	Desenvolver ação formativa para aprimoramento pessoal e profissional de professores, bem como de ações práticas voltadas para a realidade local e global, alinhadas aos pressupostos teóricos da Ecoformação, no contexto da pandemia de Covid-19	Professores	https://bu.furb.br/docs/DS/2021/368108_2_1.PDF

Fonte: A autora, 2023.

Os trabalhos encontrados abrangem o tema da formação continuada, inseridos em um contexto de educação básica. Todos eles abordam a ecoformação em regiões específicas de Blumenau, estabelecendo relações com florestas, bosques, nascentes, trilhas e educação infantil, bem como exploram narrativas de educação ambiental naturalista relacionadas à pandemia de COVID-19. Essas pesquisas têm como objetivo promover uma maior preservação



da natureza. Além disso, esses estudos abriram portas para novos questionamentos e possibilidades de pesquisa dentro do tema transversal do meio ambiente.

A segunda fonte investigada (F2) foi o banco de dissertações e teses da CAPES, reconhecido como uma referência na busca por pesquisas desde 1987. Dos 45 trabalhos encontrados, foi feita uma seleção criteriosa, priorizando aqueles que realmente abordam o consumo voltado ao público escolar ou que têm como foco a formação de professores. Entre eles, apenas 8 se mostraram relevantes para a pesquisa, resultando no seguinte quadro de pesquisa

TABELA 3 - TÍTULOS RELEVANTES DA FONTE DE PESQUISA F2 - CAPES

A no	Título e Link	Objetivo da Pesquisa	Público-Alvo	Produto Educacional
2012	Formação de Professores e Educação ambiental: Percepções de Professores de uma escola pública rural do estado de Mato Grosso do Sul sobre questões socioambientais Link: https://posgraduacao.ufms.br/portal/trabalho-arquivos/download/4315	A partir do desenvolvimento de ações de formação continuada em uma oficina de estudo sobre educação ambiental, investigar as percepções do conceito de ambiente, educação ambiental e problemas socioambientais dos/as professores/as que atuam na escola pública do Estado do Mato Grosso do Sul – MS.	Professores	Não Disponível
2012	Formação de Professores em Educação Ambiental no Município de Corumbá MS: Discussão e Análise a partir de um grupo de estudo link: https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/1803/1/Simone.pdf	Conhecer as concepções dos professores de uma escola pública da rede municipal de Corumbá	Professores	Não Disponível
2016	Análise de teses e dissertações sobre a formação de professores em educação ambiental para a conservação de recursos hídricos. file:///C:/Users/tenen/Downloads/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20CLAUDIA%20CAVICHIOLO.pdf	depreender diferentes processos de formação de professores para a EA, no que tange aos Recursos Hídricos (como rios, córregos e nascentes) e a aspectos da hidrografia.	Professores	Não Disponível
2017	Formação continuada, Educação Ambiental e Educação Integral em uma	Analisar a formação continuada como potencializadora da Educação Ambiental e da Educação Integral em uma escola de tempo Integral do Rio Grande/RS.	Professores	Não Disponível



	escola de tempo integral do Rio Grande/RS Link: https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/8941/ALVES%2c%20Juliane%20de%20Oliveira.pdf?sequencia=1&isAllowed=y			
2019	Formação continuada de professores de biologia para o enfrentamento de conflitos socioambientais Link: http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/bitstream/tede2/8327/2/Leandro%20Tavares%20Santos%20Brito.pdf	Compreender como a Formação continuada de professores de Biologia, que atuam no entorno da região do Suape, oferecida pelo CIPS, pode contribuir para a prática docente no que diz respeito à abordagem do enfrentamento de conflitos socioambientais.	Professores	Não Disponível
2015	Educação para o consumo no cotidiano escolar: Um estudo de representações sociais. file:///C:/Users/tenen/Downloads/Daniele%20Pena.pdf	Compreender as representações sociais de educação para o consumo nas práticas cotidianas das escolas e dos professores de Educação Infantil.	Professores	Não Disponível
2017	Educação para o consumo: A Ação docente em destaque. file:///C:/Users/tenen/Downloads/Gabriel%20Bezerra%20Zecchin.pdf	Investigar como o tema consumo é trabalhado no contexto escolar, nos anos finais do ensino fundamental	Professores	Não Disponível
2017	Educação para o consumo consciente: Estudo multicasos em quatro instituições de ensino fundamental no município de Volta Redonda/RJ Link: https://pgta.uff.br/wp-content/uploads/sites/249/2020/06/pgta-053.angela-custodia-torres.pdf	Identificar como a Educação para o Consumo Consciente é trabalhada nas Instituições de Volta Redonda (RJ).	Professores	Não Disponível

Fonte: A autora, 2023.

O acervo da CAPES é abrangente em comparação a outros sites de busca de acervo acadêmico e fornece o suporte necessário para investigação. Identificaram-se algumas características em comum nas obras encontradas, que abordavam enfoques diversificados. Para facilitar a identificação, os trabalhos foram divididos em dois grupos. O primeiro grupo consiste em 5 trabalhos com foco na formação contínua de professores na educação ambiental. Esses trabalhos apresentam pontos de convergência que servem como fonte de inquietações e corroboram o tema central da pesquisa em algumas questões específicas. O segundo grupo é



composto por 3 trabalhos que tratam especificamente do tema central da pesquisa, a educação para o consumo. Esses trabalhos têm como objetivo investigar, identificar ou compreender como essa educação é abordada.

Dentre os 5 trabalhos relacionados à formação contínua de professores, encontramos 4 dissertações e uma tese. Além disso, identificamos outros subgrupos, sendo 4 trabalhos voltados especificamente para a formação de professores, mesmo que o termo "continuada" não esteja presente no título, e 1 trabalho que analisa teses já realizadas sobre a formação de professores em educação ambiental, com foco exclusivo em recursos hídricos.

Nos títulos de Gomes (2012), Peinado (2012), Alves (2017) e Brito (2019), é possível observar uma preocupação com a abordagem dos saberes científicos na educação ambiental por parte dos professores de escolas públicas, visando uma formação cidadã. Essa formação envolve atitudes diante de conflitos socioambientais com um olhar crítico, além de contribuir para práticas docentes em grupos de estudos em espaços formativos dentro da escola. Já o trabalho de Cavichiolo (2016) também tem foco na formação de professores, porém realiza uma análise de dissertações e teses já existentes, trazendo a perspectiva de 9 trabalhos na área da educação voltados para temas hídricos, reforçando a importância do investimento tanto na formação continuada quanto na formação inicial dos professores.

No grupo de educação para o consumo, encontramos 3 dissertações que abordam o tema do consumo no ambiente escolar. As obras de Oliveira (2015), Zecchin (2017) e Torres (2019) realizam uma revisão bibliográfica de leis, normas e artigos sobre o tema, demonstrando como algumas práticas educativas pedagógicas, por meio de um discurso disseminado, promovem a cidadania e ações conscientes em relação ao consumismo. Fica evidente a falta de uma formação efetiva para os professores nessa área, pois, embora muitos abordem o tema, inclusive de forma "clandestina", sentem a necessidade de um processo formal de formação continuada.

Com o intuito de aprofundar o tema de forma criteriosa e buscar novos trabalhos para análise de convergências e divergências de dados, sentiu-se a necessidade de investigar uma terceira fonte. A terceira e última fonte consultada foi a BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações). A BDTD possui um vasto acervo de produções da pós-graduação a nível nacional e registra e arquiva muitos trabalhos que servem como inspiração e embasamento para novas pesquisas. Para limitar as consultas, assim como na fonte anterior (F2), foram selecionados títulos de acordo com sua relevância para o tema. Foram encontrados 7 trabalhos, porém, como 2 deles já haviam sido mencionados na relação apresentada pela fonte F2



(CAPES), foram apresentados apenas 5 títulos que possuem maior afinidade com o tema central da pesquisa em questão. Essa seleção resultou no seguinte quadro:

TABELA 4 - TÍTULOS RELEVANTES DA FONTE DE PESQUISA F3 - BDTD

A no	Título e Link	Objetivo da Pesquisa	Público-alvo	Produto educacional
2005	Notas sobre a “fabricação” de educadores/as ambientais: Identidades sob rasuras e costuras Link: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/7201	Formar educadores/as ambientais ou, pelo menos, contribuir com essa formação, no sentido de instrumentalizar os/as professores/as - alunos/as desses cursos - a trabalharem com essa temática	Professores	Não Disponível
2006	Educação a distância na formação de professores: o curso-piloto "Consumo Sustentável/Consumo Responsável - desenvolvimento, cidadania e meio ambiente". LinK: https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2390/DissRCGS.pdf?sequence=1&isAllowed=y	Analisar através da perspectiva dos professores envolvidos, o curso piloto: “Consumo Sustentável/Consumo Responsável: desenvolvimento, cidadania e meio ambiente”.	Professores	Não Disponível
2006	A educação ambiental e a formação do educador crítico: estudo de caso em uma escola da rede pública Link: http://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/15325/cchsa_ppgedu_me_Rosilene_ACGP.pdf?sequence=1&isAllowed=y	Contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas à formação continuada de professores, as quais almejamos transformadoras e emancipatórias, a partir dos pressupostos da Educação Ambiental crítica.	Professores	Não Disponível
2014	Educação ambiental, formação de professores e TIC: (re)interpretações desde uma experiência formativa http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/bitstream/tede2/5427/2/Arlete%20Reges%20Germanio.pdf	(Re)interpretar os significados atribuídos por professores do ensino fundamental a questões socioambientais durante uma formação em Educação Ambiental, com uso da estratégia FlexQuest, atentando para a natureza do conhecimento construído e dos argumentos utilizados durante o processo.	Professores	Não Disponível
2014	Práticas auto formativas na formação continuada do educador na perspectiva de um sujeito ecológico Link: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/16734/1/2014_AngelaMariadeSouza.pdf	Investigar as possíveis contribuições destas práticas auto formativas para o processo de formação contínua do educador na perspectiva de um sujeito ecológico, verificando se elas auxiliam a auto/hetero/ecoformação.	Professores	Não Disponível

Fonte: A autora, 2023.



No banco de pesquisas realizadas na BDTD, pode-se perceber que, ao organizar os temas de forma mais estruturada na busca avançada, foi possível filtrar títulos mais próximos ao tema central, resultando em uma seleção mais criteriosa dos trabalhos para análise. Todos os trabalhos escolhidos estão relacionados à formação continuada de professores na área de educação ambiental, cada um com suas particularidades. Foram selecionadas apenas dissertações.

No trabalho de Sampaio (2005), são abordados temas como consumo e globalização aplicados aos modelos da sociedade contemporânea. No entanto, observa-se uma aplicação apenas em discursos e práticas comuns da educação ambiental midiática, enquanto se propõe novas formas de formar educadores ambientais. Por outro lado, no trabalho de Souza (2014), a ênfase é dada à autoformação, refletindo sobre como a meditação, a respiração e o entendimento do próprio corpo podem auxiliar o professor em sua prática educacional. Germânio (2014) também trata da formação de professores, mas com uma abordagem mais naturalista, sendo inovador ao utilizar Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para apoiar o processo de aprendizagem dos professores. Campos (2006) concentra sua pesquisa em práticas pedagógicas com base na educação crítica voltada para o consumo, especificamente o consumo relacionado à questão hídrica, ressaltando a importância da formação continuada em diversos campos da educação voltados para o consumo. Por fim, o trabalho de Shimizu (2006) aborda a formação continuada por meio da avaliação da implantação de um curso a distância sobre o tema, destacando os diversos benefícios e aspectos positivos, sugerindo assim a continuidade do curso para os professores da educação básica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização do Estado da Questão -EQ deu a oportunidade para o conhecimento de distintas produções sobre a temática pesquisada, isto contribuiu para definirmos os temas a serem pesquisados, não focando na Educação Ambiental com um viés naturalista, mas sim focando na educação para o consumo, visando a formação continuada do professor, uma proposta inovadora, que diverge com todas as propostas de formações encontradas ao mesmo tempo que vai de encontro ao contexto das escolas de Educação Básica. A pesquisa irá pesquisar focando na transversalidade e transdisciplinaridade que os temas transversais contemporâneos têm a oferecer. E para isso vemos a Educação Ambiental para além, como uma educação política, que problematiza as relações sociais entre a “humanidade e a natureza e as relações



entre os seres humanos, visando à superação dos mecanismos de controle e de dominação que impedem a participação livre, consciente e democrática de todos” (REIGOTA, 2009, p. 13).

A Educação para o Consumo com uma visão do meio ambiente é de uma forma transformadora nesta pesquisa, por se contrapor ao sistema societário vigente, visando à mudança dos padrões hegemônicos pelo movimento de transformação social. Nas palavras de Loureiro (2018, p.15), “os processos educativos ambientais críticos contribuem com o enfrentamento das relações sociais alienadas e explicitação e superação da crise ambiental enquanto uma expressão da crise societária”. Assim a formação de professores irá oportunizar aos professores uma chance de promover aos seus alunos uma participação efetiva e coletiva dos estudantes, tornando-os capazes de opinar e de fazer escolhas, em prol da formação humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, com base em todas as pesquisas realizadas e nas palavras e termos buscados nas três fontes (F1, F2 e F3), pode-se concluir que a maioria dos trabalhos encontrados trata da formação ambiental com uma abordagem mais naturalista, envolvendo práticas e discursos relacionados a temas midiáticos ou abordando apenas um tema específico dentro da educação ambiental. No entanto, em todos os trabalhos desenvolvidos, nota-se a preocupação em oferecer formação continuada aos professores, a fim de auxiliá-los no processo de formação de estudantes cidadãos e conscientes. Como a Base Nacional Comum Curricular introduziu a obrigatoriedade do tema educação para o consumo apenas em 2020, optou-se por estabelecer uma conexão entre a Educação Ambiental e a Educação para o Consumo, uma vez que o tema central da pesquisa deriva de um tema transversal contemporâneo mais amplo, que é o Meio Ambiente. Também foram encontrados alguns trabalhos voltados para os alunos, buscando conscientizá-los sobre o consumo por meio de práticas pedagógicas e reflexões. Esses trabalhos serviram de inspiração para novas pesquisas e destacaram a necessidade de uma formação específica voltada para a educação para o consumo, utilizando metodologias ativas que promovam o protagonismo do aluno e auxiliem o professor a se posicionar como mediador no processo de construção do conhecimento.

Em resumo, os resultados das pesquisas realizadas nas três fontes (F1, F2 e F3) demonstraram que a maioria dos trabalhos encontrados aborda a formação ambiental com uma perspectiva mais naturalista, com enfoque em práticas e discursos relacionados a temas



mediáticos ou tratando apenas de um tema específico dentro da educação ambiental. No entanto, todos os trabalhos evidenciam a preocupação em proporcionar uma formação continuada aos professores, a fim de auxiliá-los no desenvolvimento de estudantes conscientes e engajados. Considerando que a inclusão do tema educação para o consumo na Base Nacional Comum Curricular ocorreu apenas em 2020, optou-se por estabelecer uma conexão entre a Educação Ambiental e a Educação para o Consumo, dada a relevância do meio ambiente como tema transversal contemporâneo. Além disso, foram encontrados trabalhos voltados para os alunos, com o objetivo de promover sua conscientização em relação ao consumo, por meio de práticas pedagógicas e reflexões. Essas pesquisas serviram como inspiração para estudos futuros, destacando a necessidade de uma formação específica na área da educação para o consumo, utilizando inclusive, metodologias ativas que incentivem o protagonismo do aluno e auxiliem o professor no processo de construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. O. **Formação Continuada, Educação Ambiental e Educação Integral em uma Escola de Tempo Integral no Rio Grande - RS**. 2017. 289 f. Tese (Doutorado em Educação Ambiental) - Universidade do Rio Grande do Sul, Rio Grande, 2017.

BICUDO, M. A. V. Filosofia da Educação Matemática segundo uma perspectiva fenomenológica. In: Maria Aparecida Viggiani Bicudo. (Org.). **Filosofia da Educação Matemática: fenomenologia, concepções, possibilidades didático-pedagógicas**. 1ªed. São Paulo: Editora UNESP, 2010, v.1.

BICUDO, M. A. V. Análise fenomenológica estrutural e variações interpretativas. In: BICUDO, Maria Aparecida (org.). **Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica**. São Paulo: Cortez, 2011.

BONSENHOR, T.P. **A Ecoformação Continuada de Professoras Religando Saberes e Sentidos num Centro de Educação Infantil**. 2018.149f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau,2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRITO, L.T.S. **Formação Continuada de Professores de Biologia para o Enfrentamento de Conflitos Socioambientais**. 2019. 147 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2019.

CAMPOS, R. A. **A Educação Ambiental E A Formação Do Educador Crítico: estudo de caso em uma escola da Rede Pública**. 2006. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica, Campinas, 2006.



CAVICHIOLO, C.D. **Análise de Teses e Dissertações sobre a Formação de Professores em Educação Ambiental para a Conservação de Recursos Hídricos**. 2016. 94 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 201.

CHRISTOV, L. H. S. **Coordenador pedagógico e a educação continuada**. São Paulo: Loyola, 2003.

FERREIRA, R. Metodologias Ativas Na Formação De Estudantes De Uma Universidade Comunitária Catarinense: **Trançado De Avanços E Desafios**, 2018, 383f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERMANIO, A.R. **Educação Ambiental, Formação de Professores e TIC: (re)interpretações desde uma experiência formativa**. 2014. 182 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2014.

GOMES, S.G. **Formação de Professores e Educação Ambiental: percepções de professores em uma escola pública rural do estado do Mato Grosso do Sul sobre questões socioambientais**. 2012. 148 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2012.

KRAVISKI, M.R. **Formar-se para formar: formação continuada de professores da educação superior — em serviço — em metodologias ativas e ensino**. 2019. 130f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias). Centro Universitário Internacional, Curitiba, 2019.

LOUREIRO, C. F. B. **Um sentido da crítica marxista na educação ambiental crítica**. Conferência em defesa de memorial. Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, 2018.

MORAIS, A.P.M. **Metodologias Ativas na Formação Inicial de Professores: Análise de Práticas Vivenciadas no Ensino Superior**, 2018, 118 f. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2018.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M. TERRIEN, J. **Trabalhos Científicos e o Estado da Questão: reflexões teórico-metodológicas**. Estudos em Avaliação Educacional, [s.l.], v. 15, n. 30, p.5-16, dez. 2004.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. O estado da questão: aportes teórico-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos In: FARIAS, I Maria Sabino de; NUNES, Joao Batista Carvalho; NOBREGA TERRIEN, Silvia Maria (Org.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza: EDUECE, 2010. (Coleção Métodos de Pesquisa).



OLIVEIRA, D.P. **Educação para o Consumo no Cotidiano Escolar:** um estudo de representações sociais. 2015. 255 f. Dissertação (Mestrado de Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

PEINADO, S.V.L. **Formação de Professores de Corumbá/MS:** Discussão e análise a partir de um grupo de estudo de educação ambiental. 2012. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2012.

PUKALL, J. P. **(Eco)formação de professores na educação básica:** uma experiência a partir de projetos criativos ecoformadores. 2017. 160 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Naturais e Matemática)) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2017.

RECK, G.A. **Metodologias Ativas Na Formação Continuada De Professores De Matemática.** 2016. 176 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Exatas) - Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 2016.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental?** 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

REIKAVIESKI, S.B.P. **Implicações da ecoformação continuada para o enfrentamento dos desafios apresentados pela pandemia de COVID-19.** 2021. 142 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Naturais e Matemática)) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2021.

SAMPAIO. S. M. V. **Notas Sobre a “Fabricação” de Educadores/as Ambientais:** identidades sob rasuras e costuras. 2005. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação, Porto Alegre, 2005.

SHIMIZU, R. C. G. **Educação a Distância na Formação de Professores:** o curso-piloto “Consumo Sustentável/Consumo Responsável – desenvolvimento, cidadania e meio ambiente”. 2006. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2006.

SOUZA, A.M. **Práticas Auto Formativas na Formação Continuada do Educador na Perspectiva de um Sujeito Ecológico.** 2014. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília. Brasília, 2014.

TEIXEIRA, G. F. **Metodologias Ativas na Formação Continuada de Professores da Educação Básica.** 2021. 165 f. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) Universidade Estadual de Goiás, 2021.

TORRES, A. C. **Educação para o Consumo Consciente:** estudo multicase em quatro instituições de ensino fundamental no município de Volta Redonda/RJ. 2019. 177 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Ambiental) - Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, 2019.

ZECCHIN, G. B. **Educação para o Consumo:** a ação docente em destaque. 2017. 76 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.